

O Novo Papel da Logística Empresarial

Atualmente vivenciamos tempos de muita competição entre as organizações, onde qualidade e preço são bastante parecidos e, nesse contexto, o papel desempenhado pela Logística Empresarial é cada vez mais relevante. A Logística no Brasil está passando por um período de mudanças, tanto as práticas empresariais quanto em termos de eficiência, qualidade e disponibilidade da infra-estrutura de transportes e comunicações – elementos fundamentais para uma Logística moderna. O ambiente altamente competitivo aliado ao fenômeno da globalização vem exigindo das organizações maior agilidade, melhores performances e a constante procura pela redução de seus custos. E, nesse universo de enormes exigências em termos de produtividade e de qualidade no atendimento, a Logística passou a assumir um papel de fundamental importância entre as diversas atividades das organizações. Até meados de 1950 a Logística permaneceu em estado latente, não havendo uma filosofia que pudesse conduzi-la com eficiência. E, nessa época, as organizações dividiam as atividades logísticas em diferentes áreas, o que causava certos conflitos: “transportes” ficavam a cargo da “gerência de produção”; “estoques”; eram responsabilidade do “marketing”; “finanças”; ou “produção”. O processamento dos pedidos era controlado por “finanças” ou “produção”. Mas, entre 1950 e 1970 houve certo avanço na teoria e na prática da Logística Empresarial, uma vez que alguns professores de Administração e de Marketing passaram a alertar que as organizações estavam muito mais interessadas na compra e na venda do que na distribuição física de seus produtos. No campo acadêmico, somente algum tempo depois que a Logística Empresarial se transformou em uma disciplina a ser estudada em Administração. E, o fato que tornou isso possível, foi quando se verificou que o alto custo do transporte não impedia o uso desse serviço, mas que o ponto forte para a sua aprovação seria seu menor “custo total” – proporcionado pela soma das taxas do frete e pelo menor custo em razão da diminuição dos estoques, derivado por sua vez da maior velocidade da movimentação via aérea. A partir da década de 70, a Logística Empresarial ficou mais madura, uma vez que proporcionava determinados benefícios às empresas. Mesmo assim, as organizações ainda se preocupavam mais com a geração de lucros do que com o controle de custos. Contudo, alguns eventos contribuíram para a referida maturidade da Logística tais como a competição mundial, a falta de matérias-primas, a elevação dos preços do petróleo e o aumento da inflação. Dessa forma, houve certa “mudança de filosofia”, a qual passou de estímulo da demanda para uma melhor gestão de suprimentos. A partir da década de 80, o desenvolvimento da Logística foi mais marcante em virtude de fatores como a explosão da tecnologia da informação, das alterações estruturais nos negócios – e na economia – dos países emergentes, na forma dos blocos econômicos e no fenômeno da globalização. Atualmente, embora o foco da Logística ainda esteja centrado nas operações manufatureiras e comerciais, é certo que as empresas que produzem e distribuem produtos (e serviços), se beneficiem dos atuais conceitos e princípios logísticos, procurando adaptá-los às suas novas necessidades. O Papel da Logística nas Modernas Organizações: Nas modernas organizações, a Logística exerce a função de responder por toda a movimentação de materiais, desde a chegada da matéria-prima à entrega do produto final ao cliente e, sendo assim, suas atividades podem ser divididas da seguinte forma: q Atividades Primárias: são essenciais para o cumprimento da função logística, contribuindo com o maior montante do seu “custo total”; - Transportes: referem-se aos métodos de movimentar produtos. Via rodoviário, ferroviário e marítimo. De grande importância devido ao peso deste custo, em relação ao total do custo da Logística. - Gestão de Estoques: dependendo do setor em que a empresa atua, necessita um nível mínimo de estoque, o qual atue como amortecedor entre a oferta e a demanda. - Processamento de Pedidos: determina o tempo necessário para a entrega de bens aos clientes. q Atividades Secundárias: exercem a função de apoio às atividades primárias na obtenção dos níveis de bens requisitados pelos clientes. - Armazenagem: envolvem as questões relativas ao espaço para estocar produtos. - Manuseio de Materiais: refere-se à movimentação dos produtos no local de armazenagem - Embalagem de Proteção: sua finalidade é proteger o produto. - Programa de Produtos: programa de necessidades de produção e seus respectivos itens da lista de materiais. - Manutenção de Informação: ter uma base de dados para o planejamento e o controle da Logística. Portanto, pode-se deduzir que atualmente a Logística Empresarial vem estudando como a Administração pode melhorar o nível de rentabilidade nos serviços de distribuição, por meio de planejamento, da organização e dos controles efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem, os quais

visam facilitar o fluxo de produtos. E, sendo assim, a Logística é um assunto vital para a competitividade das empresas nos dias atuais, podendo transformar-se num fator determinante do sucesso ou do fracasso das modernas organizações.

Sobre o Autor

Professor, consultor e palestrante. Articulista do Jornal do Commercio (RJ) e co-autor do livro: "Trabalho e Vida Pessoal - 50 Contos Seleccionados" (Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro, 2001). Por mais de 20 anos treinou equipes de Atendentes, Supervisores e Gerentes de Vendas, Marketing e Administração em várias empresas multinacionais de bens de consumo e de serviços. Elaborou o curso de "Gestão Empresarial" e atualmente ministra palestras e treinamentos "in Company" nas áreas de Marketing, Administração, Técnicas de Atendimento ao Cliente, Secretariado e Recursos Humanos. Graduado em Administração de Empresas, especialista em Marketing e Gestão Empresarial, com MBA em Marketing no Mercado Globalizado e complemento pedagógico. Contatos: jcss_sc@click21.com.br; (21) 2233-1762 / (21) 9423-9433 www.profigestao.blogspot.com <http://br.linkedin.com/pub/julio-cesar-s-santos/25/544/1b8>

Source: <http://www.artigo1.com>